

# aura<sup>o.</sup>

360° MINING

Quarto Trimestre de 2025  
Apresentação dos Resultados Financeiros  
27 de Fevereiro de 2026

---

**Encontrar, minerar e fornecer** os minérios mais importantes e essenciais que permitem ao mundo e à humanidade **criar, inovar e prosperar.**

Fevereiro 2026



## Informações prospectivas

Esta apresentação contém “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definidas nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, “declarações prospectivas”), incluindo a Lei de Reforma de Litígios de Valores Mobiliários Privados de 1995, que incluem, entre outras, declarações relativas às atividades, eventos ou desenvolvimentos que esperamos ou antecipamos que ocorrerão ou poderão ocorrer no futuro, incluindo nossas projeções e metas. Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da nossa capacidade de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles contidos nas declarações prospectivas.

## Medidas financeiras não-IFRS

A seguir, apresentamos as conciliações de certas medidas financeiras não GAAP (incluindo índices não GAAP) utilizadas pela Companhia neste Comunicado de Resultados: EBITDA Ajustado; Lucro Líquido Ajustado; Custos Operacionais em Caixa por onça equivalente de ouro vendida; Custo Total Sustentável (AISC); Dívida Líquida; e Margem EBITDA Ajustada, que são medidas financeiras não GAAP. Essas medidas não GAAP não possuem significado padronizado dentro das IFRS e, portanto, podem não ser comparáveis a medidas semelhantes apresentadas por outras empresas. A Companhia acredita que essas medidas fornecem aos investidores informações adicionais úteis para avaliar o desempenho da Companhia e não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

## Informações técnicas

As informações técnicas desta apresentação foram aprovadas e verificadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., que é a Pessoa Qualificada, conforme definido pelas normas NI 43-101 e S-K 1300, para a Aura. Os leitores devem estar cientes de que recursos minerais que não constituem reservas minerais não possuem viabilidade econômica comprovada. Todas as informações técnicas relativas às propriedades da Aura e às reservas e recursos minerais da empresa estão disponíveis no SEDAR, em [www.sedar.com](http://www.sedar.com), e no EDGAR, em [www.sec.gov](http://www.sec.gov). Recomenda-se também que os leitores consultem o formulário de informações anuais e os relatórios técnicos mais recentes da empresa, bem como outros documentos de divulgação contínua arquivados pela empresa, disponíveis em [www.sedar.com](http://www.sedar.com) e [www.sec.gov](http://www.sec.gov).

# Desempenho Operacional e Destaques

Resultados do quarto trimestre de 2025



# Sumário Executivo – Destaques do 4º trimestre de 2025

- **Produção trimestral recorde de 82,1K onças equivalentes de ouro (GEO)**, representando aumento de 11% QoQ e de 23% YoY, a preços correntes dos metais. A preços constantes, também foi um recorde histórico, com crescimento de 12% QoQ e de 30% YoY.
- **Forte produção anual de 280,4K GEO**, crescimento de 9% a preços constantes. Considerando os preços de Guidance de 2025 (ex-MSG), **a produção foi de 285,4K GEO, atingindo a metade superior do intervalo de Guidance de 266 mil a 300 mil GEO.**
- **EBITDA Ajustado recorde: no 4T, atingiu US\$ 207,9** (sexto recorde trimestral consecutivo), alta de 37% QoQ e de 162% YoY; **no ano, totalizou US\$ 547,8, mais que o dobro de 2024**, impulsionado por maior produção e volume de vendas, preços mais elevados dos metais e disciplina no controle de custos.
- **Desempenho do AISC: no 4T, o AISC foi de US\$ 1.521/GEO**, alta de 9% QoQ a preços correntes, impactado por MSG (US\$ 3.132/GEO) e pela conversão para GEO em Aranzazu. Excluindo MSG e a preços constantes, o AISC foi de US\$ 1.363/GEO (+3% QoQ e -1% YoY), beneficiado pelos baixos custos de Borborema. **No ano, o AISC foi de US\$ 1.458/GEO (+10% YoY); a preços constantes e ex-MSG, US\$ 1.346/GEO (+2% YoY); fechando o ano abaixo do Guidance de US\$ 1.374 - US\$ 1.492/GEO.**
- **Forte Geração Recorrente de Fluxo de Caixa Livre: no 4T, totalizou US\$ 96 milhões**, (+29% QoQ; +43% YoY), impulsionada pelo EBITDA Ajustado recorde, parcialmente compensado por perdas com hedge de ouro e aumento temporário do capital de giro. **No ano, atingiu US\$ 256 milhões, crescimento de 31% YoY.**
- **Melhora na Posição de Dívida Líquida:** encerrou 2025 em US\$ 117,6 milhões (**0,3x EBITDA LTM**), aumento QoQ em função da aquisição da MSG (US\$ 72,8 milhões), porém redução de 32% na comparação YoY, refletindo a forte geração de caixa e US\$ 200 milhões líquidos provenientes do IPO na NASDAQ.
- **Prejuízo Líquido de US\$ 20,0 milhões, de perdas não caixa relacionadas à marcação a mercado (MTM) de collars de ouro (US\$ 81,7 milhões).** Excluindo esses efeitos não-caixa, o Lucro Líquido Ajustado foi positivo em US\$ 73 milhões. **Em 2025**, o Prejuízo Líquido totalizou US\$ 80,8 milhões, também impactado majoritariamente pelo efeito de marcação a mercado (MTM) dos hedges de ouro. Excluindo esse impacto, **o Lucro Líquido Ajustado foi de US\$ 206 milhões.**
- **Guidance 2026: Produção de até 340 mil GEO (+20%) a 390 mil GEO (+36%).** Aumento do AISC devido a MSG, preços dos metais e ao sequenciamento da mina em Almas, enquanto Borborema se torna o menor AISC da Aura.
- Additional events:
  - Conclusão da **aquisição da Mineração Serra Grande (“MSG”)** em dezembro de 2025.
  - **Obtenção da licença de construção e início das Early Works no Projeto Era Dorada.**
  - **As reservas de Borborema aumentaram para 1,5 milhão de onças (+82%).** Acordo para realocação de estradas aprovado pela DNIT.
  - **Fevereiro de 2026 ADTV superior a US\$ 100 milhões (NASDAQ + B3).**
  - **Dividendos do 4º trimestre de US\$ 0,66 por ação. Novamente, Aura entre os maiores dividend yield, com 6,2% UDM..**



# Promovendo a cultura de segurança: mais um trimestre sem LTI em todas as operações e projetos da Aura

## Segurança dos nossos funcionários

Durante o 4T25, a Companhia manteve desempenho consistente em segurança, sem registro de Acidentes com Afastamento (Lost Time Incidents – LTIs) em todas as operações e projetos. A Aura alcançou, assim, 18 meses consecutivos sem LTIs, tendo registrado apenas um caso desde 2023, mesmo com a expansão de suas atividades, incluindo a construção do projeto Borborema.

Em Borborema, nossa mais nova unidade operacional, a equipe manteve sólidos indicadores de segurança, superando 1.250 dias sem LTIs, desde o início do projeto até o início da produção comercial. Esse resultado evidencia o elevado nível de comprometimento e responsabilidade das equipes, que continuam sustentando um desempenho operacional seguro e confiável, tanto na unidade quanto em toda a Companhia.

## Estabilidade das nossas Estruturas

Durante o trimestre, as barragens, pilhas de estéril (waste dumps) e pilhas de lixiviação (heap leach pads) da Aura que se encontram em operação ou em regime de care and maintenance permaneceram estáveis e em conformidade com toda a legislação vigente.

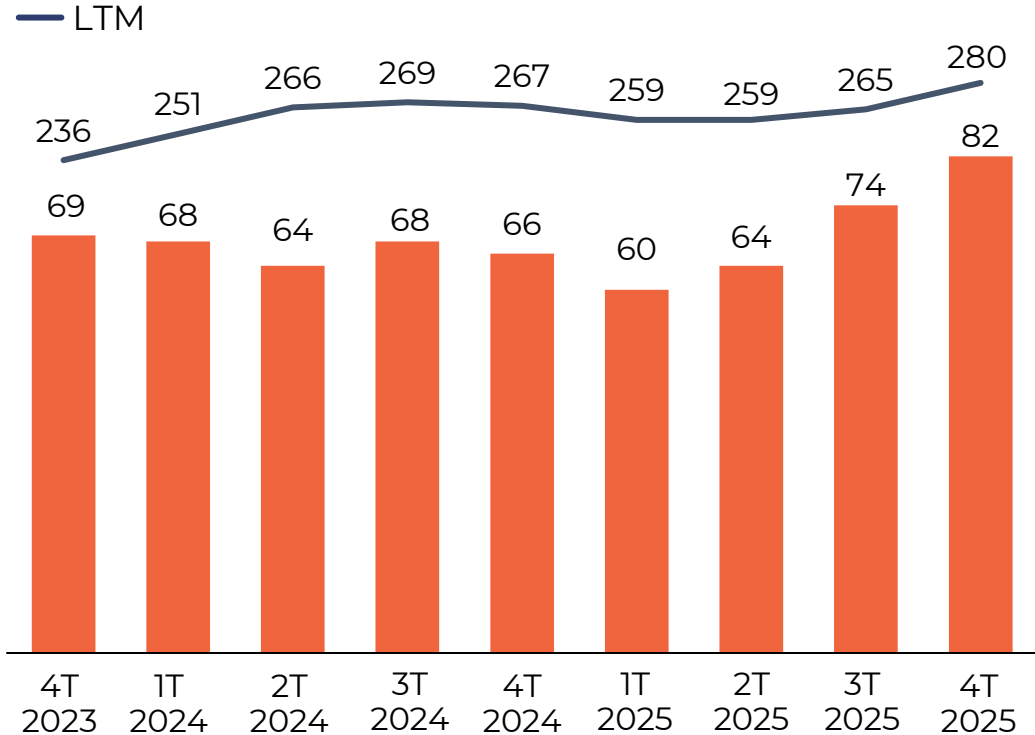
Em dezembro de 2025, as barragens de rejeitos em operação no Brasil receberam a Declaração de Condição de Estabilidade (DCE), emitida por consultoria externa independente, tendo sido devidamente protocolada junto à ANM (Agência Nacional de Mineração), conforme exigência legal.

**Consultorias externas independentes** (Geoconsultoria e GeoSafe) realizaram **avaliações mensais das condições de estabilidade e segurança de todas as estruturas geotécnicas da Aura em operação, sendo que todas apresentam, atualmente, condições satisfatórias de estabilidade.**

# A Produção do 4T25 atingiu 82k, e 280k em 2025. Nos preços de referência, a produção foi de 285k

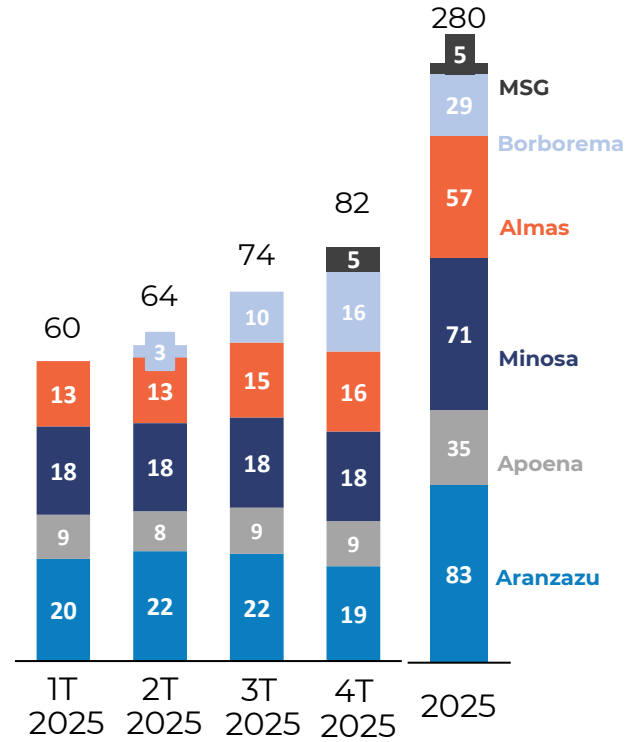
## Produção trimestral

000 GEO<sup>1,2</sup>



## Produção trimestral por Unidade de Negócio

000 GEO<sup>1,2</sup>



**Aranzazu<sup>3</sup>:** A preços constantes, a produção foi 7% inferior QoQ e 7% inferior YoY, devido a teores menores de cobre, prata e ouro, em linha com o sequenciamento planejado da mina. **Em linha com o Guidance.**

**Apoena:** Desempenho majoritariamente em linha com o 3T25 e com o plano da Companhia. Em 2025, produziu 35k GEO, 5% abaixo de 2024 conforme esperado, porém acima do Guidance de 2025. **Acima do Guidance.**

**Minosa:** A produção no 4T totalizou 18k GEO, queda de 2% QoQ e alta de 8% YoY, principalmente devido ao impacto do período chuvoso. Em 2025, produção de 72k GEO, 9% abaixo de 2024, em função de menor alimentação de minério e questões climáticas, conforme esperado pela Aura. **Em linha com o Guidance.**

**Almas:** Evoluiu de 15k GEO no 3T25 para 15.872 GEO no 4T25 (+5% QoQ), refletindo maiores volumes de minério processado e os resultados da expansão da planta. Em 2025, a produção foi de 57k GEO, alta de 5% frente a 2024. **Em linha com o Guidance.**

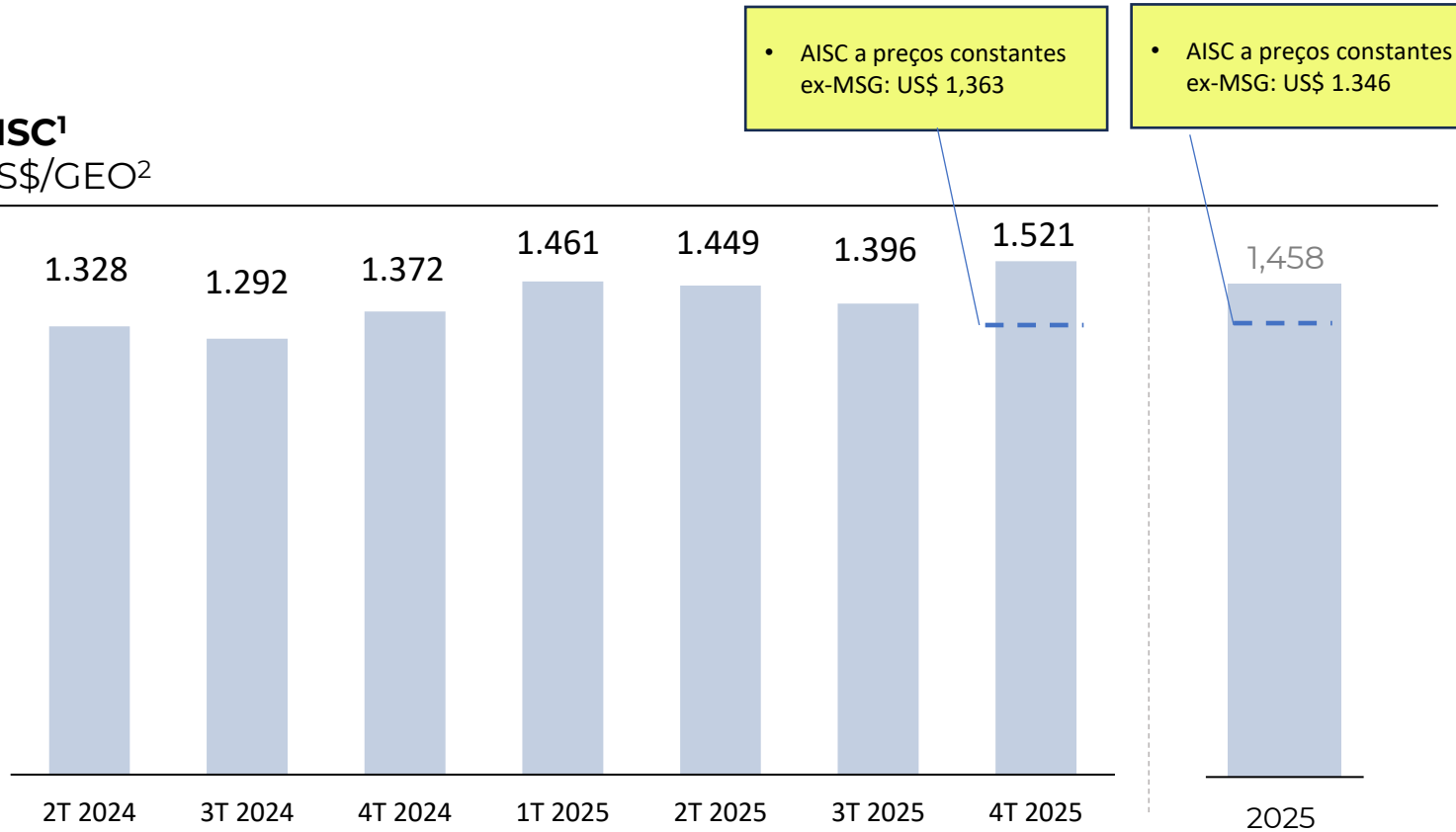
**Borborema:** A produção no 4T totalizou 15.777 GEO, alta de 54% QoQ, refletindo o avanço na curva de ramp-up. Em 2025, a produção foi de 28k GEO, impactada por menor teor alimentado durante a fase de ramp-up até a estabilização dos níveis de recuperação. **Abaixo do Guidance.**

**MSG:** Consolidação da MSG a partir de dezembro de 2025, com produção de 4.761 GEO no mês.

1. Onças equivalentes de ouro, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro, usando uma proporção entre os preços desses metais e do ouro. Os preços utilizados para esse cálculo são baseados no preço médio ponderado de cada metal obtido nas vendas do Complexo Aranzazu durante os períodos relevantes.  
 2. Trata-se de uma medida não-IFRS. Consulte a reconciliação aplicável para IFRS em nosso relatório de resultados financeiros, disponível no SEDAR+ em [www.sedarplus.ca](http://www.sedarplus.ca) e na EDGAR em [www.sec.gov](http://www.sec.gov).  
 3. A preços constantes: "Preço Constante" é um método de conversão da produção ou volume de vendas de cobre, prata e molibdênio em GEO com base em preços fixos dos metais. Para mais detalhes, acesse os Earnings Releases em Aura Minerals – Investors Results Center.

# 4T 2025 | 2025 AISC

**AISC<sup>1</sup>**  
US\$/GEO<sup>2</sup>



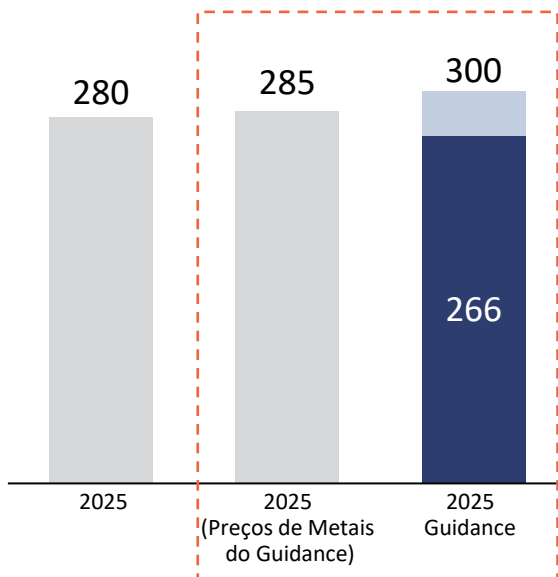
1. Isso se refere aos custos operacionais totais de manutenção por onça equivalente de ouro produzida. É uma medida não IFRS. Consulte a conciliação aplicável às normas IFRS em nosso relatório de resultados que acompanha nossas demonstrações financeiras, arquivadas periodicamente no Sedar+ em [www.sedarplus.com](http://www.sedarplus.com) e no EDGAR em [www.sec.gov](http://www.sec.gov).

2. As onças equivalentes de ouro (GEO) são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro, utilizando uma proporção entre os preços desses metais e o preço do ouro. Os preços utilizados para calculá-las nessas proporções são baseados no preço médio ponderado de cada um dos metais obtido com as vendas no Complexo Aranzazu durante o período relevante.

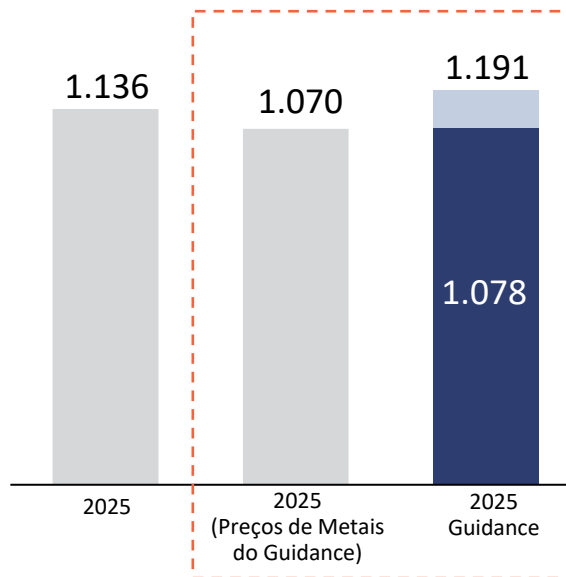
- **Aranzazu:** Em 2025, o AISC a preços constantes de metais de 2024 permaneceu em linha com 2024, apesar da menor produção, principalmente devido à redução substancial do capex de expansão em relação a 2024. **Em linha com o Guidance.**
- **Apoena:** O AISC foi de US\$ 2.427/GEO no 4T25, redução de 3% YoY, refletindo menores despesas de G&A e redução de custos com arrendamentos. Em 2025, o AISC foi de US\$ 2.007 /GEO, +9% frente a 2024, em função de maior CAPEX, conforme planejado, e desempenho melhor que o esperado. **Abaixo do Guidance.**
- **Minosa:** O AISC no 4T25 foi de US\$ 1.267/GEO, -2% em QoQ. Em 2025, o AISC totalizou US\$ 1.297/GEO, +8% frente a 2024, refletindo o impacto da menor produção, conforme planejado. **Em linha com o Guidance.**
- **Almas:** O AISC foi de US\$ 962/GEO, -15% em relação ao 3T25, em função de melhor desempenho operacional. Em 2025, o AISC de Almas foi de US\$ 1.150/oz, em linha com 2024. **Em linha com o Guidance.**
- **Borborema:** O AISC foi de US\$ 1.111/GEO no 4T25, beneficiado pelo aumento da produção. Em 2025, o AISC foi de US\$ 1.175/GEO, como resultado de iniciativas de redução de custos. **Em linha com o Guidance.**
- **MSG:** O AISC foi de US\$ 3.132/GEO no 4T25.

## Produção, Custo Caixa, AISC e Capex Guidance de 2025 vs. Realizado & Guidance 2025

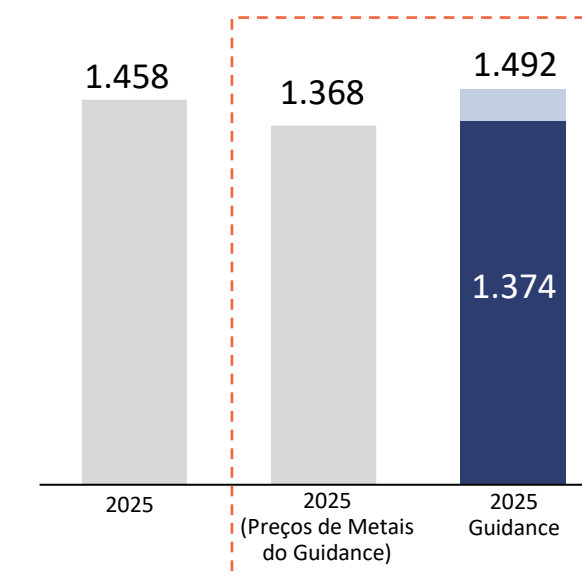
**Guidance de produção  
Aura Consolidado**  
Milhares GEO<sup>1,4</sup>



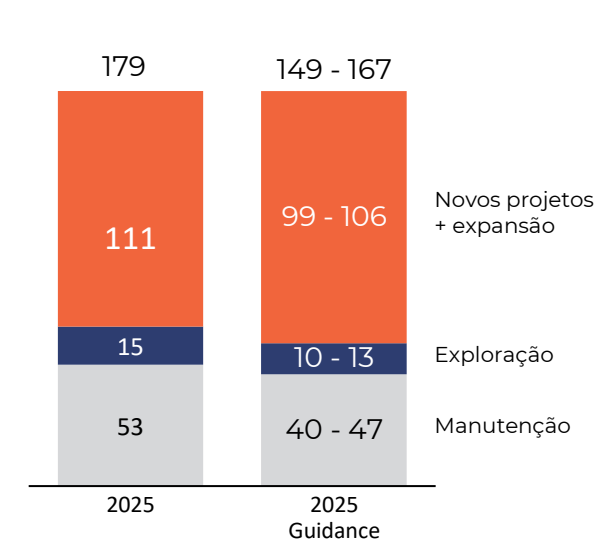
**Guidance de Custo Caixa<sup>2, 4</sup> por  
GEO<sup>1</sup> vendida, Aura Consolidado**  
\$/ GEO



**Guidance de AISC<sup>3, 4</sup> por GEO<sup>1</sup>  
vendida, Aura Consolidado**  
\$/ GEO



**Guidance de Capex,  
Aura Consolidado (exceto novos  
projetos<sup>5</sup>)**  
\$ milhões



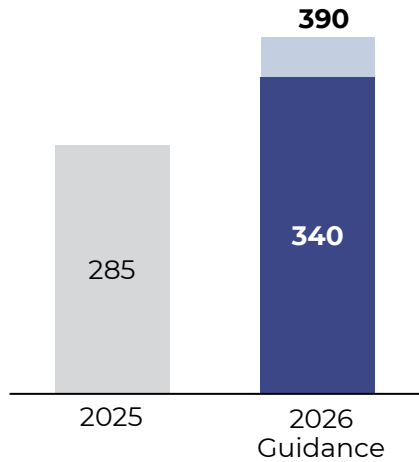
■ Limite inferior da faixa de *guidance*  
■ Limite superior da faixa de *guidance*

1. Onças equivalentes de ouro (GEO) são calculadas convertendo-se a produção de prata e cobre em ouro, utilizando uma proporção entre os preços desses metais e o ouro. Os preços usados para esse cálculo, nessas proporções, são baseados no preço médio ponderado de cada metal obtido a partir das vendas no Complexo Aranzazu durante o período relevante ou projetado para 2025, de acordo com as projeções de consenso de mercado.  
2. Refere-se aos custos operacionais em caixa por onça equivalente de ouro vendida.  
3. Refere-se ao custo total de manutenção (all-in sustaining cost) por onça equivalente de ouro vendida.  
4. Trata-se de uma medida não prevista pelo IFRS. Veja a reconciliação aplicável ao IFRS em nosso relatório de earnings release que acompanha nossas demonstrações financeiras arquivadas periodicamente no SEDAR+ em [www.sedarplus.ca](http://www.sedarplus.ca) e no EDGAR em [www.sec.gov](http://www.sec.gov).  
5. Não inclui o desenvolvimento de Matupa ou outros projetos de expansão no Capex de Expansão de 2026; caso o Conselho de Administração da Companhia aprove novos investimentos, a Companhia informará o mercado e atualizará sua orientação de Capex de Expansão para 2025.

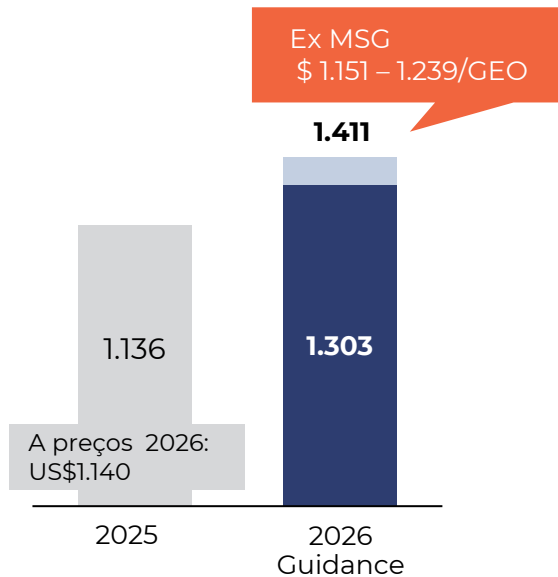
# Guidance 2026 - Produção, CC, AISC e Capex

## Guidance de produção Aura Consolidado '000 GEO<sup>1,4</sup>

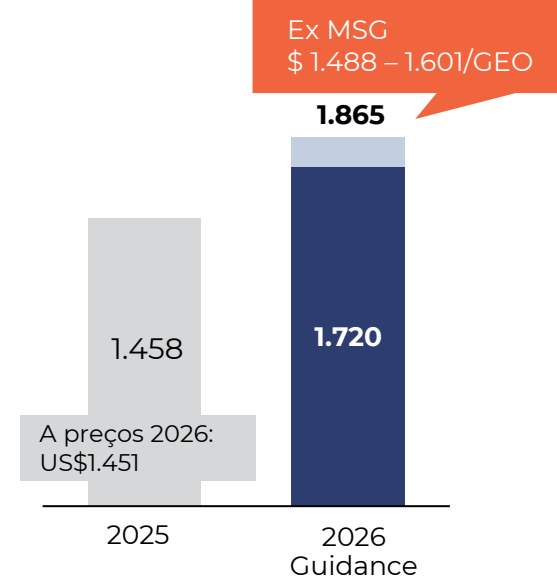
■ Limite inferior da faixa de *guidance*  
■ Limite superior da faixa de *guidance*



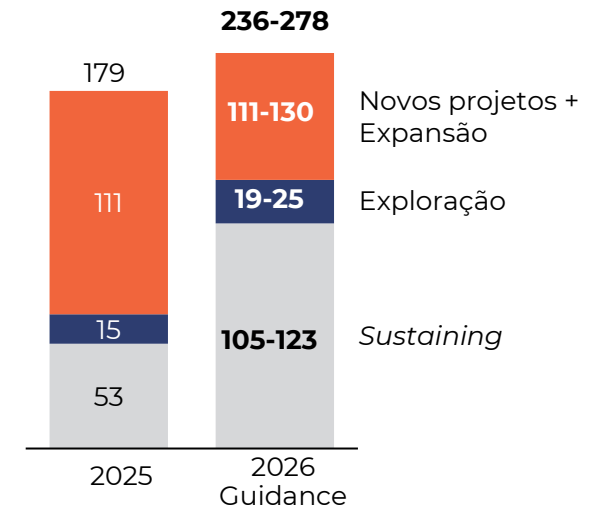
## Guidance de Custo Caixa<sup>2, 4</sup> por GEO<sup>1</sup> vendida, Aura Consolidado \$/ GEO



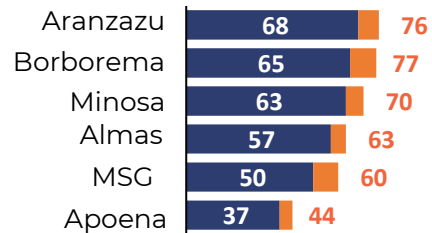
## Guidance de AISC<sup>3, 4</sup> por GEO<sup>1</sup> vendida, Aura Consolidado \$/ GEO



## Guidance de Capex, Aura Consolidado (exceto novos projetos<sup>5</sup>) \$ milhões



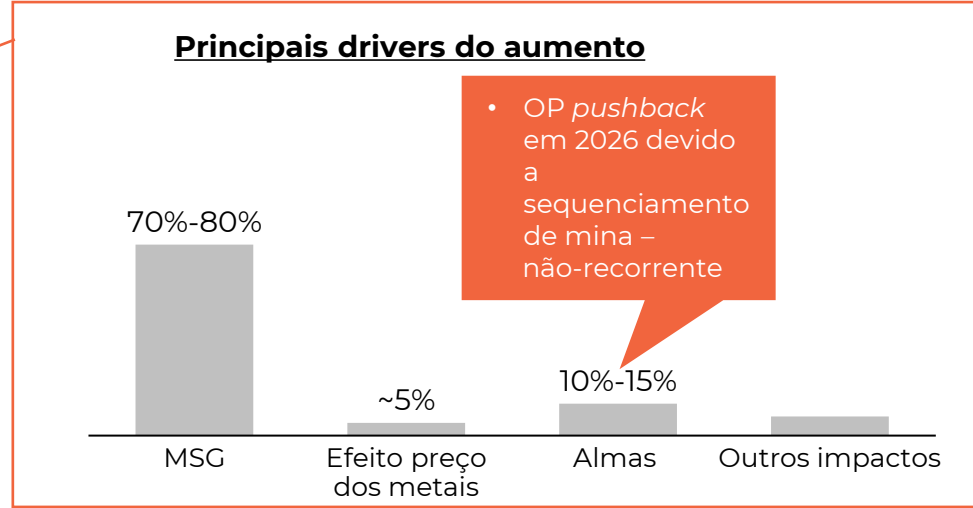
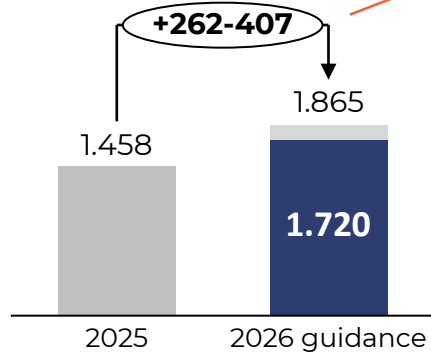
## Breakdown Guidance Produção



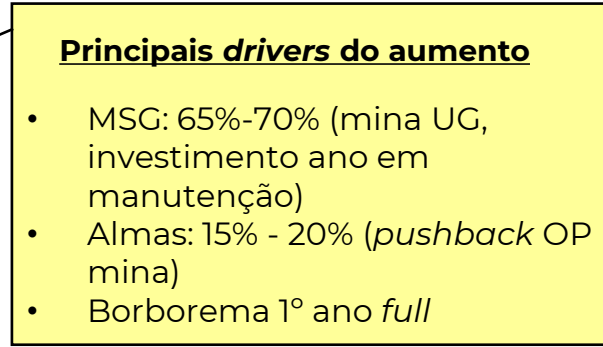
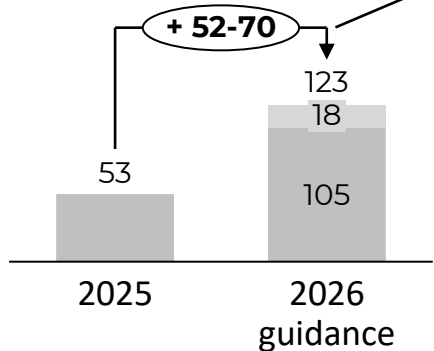
**Aranzazu:** Impactada pelos preços dos metais e por menores teores (sequenciamento de mina).

1. As onças equivalentes de ouro (GEO) são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro, utilizando uma proporção entre os preços desses metais e o preço do ouro. Os preços utilizados para calcular essas proporções são baseados no preço médio ponderado de cada um dos metais, obtido com as vendas no Complexo Aranzazu durante o período relevante ou projetado para 2026, de acordo com as projeções de consenso do mercado.  
 2. Refere-se aos custos operacionais em caixa por onça equivalente de ouro vendida.  
 3. Refere-se ao custo total de manutenção por onça equivalente de ouro vendida.  
 4. É uma medida não IFRS. Consulte a conciliação aplicável com as IFRS em nosso relatório de resultados que acompanha nossas demonstrações financeiras, arquivadas periodicamente no SEDAR+ em [www.sedarplus.ca](http://www.sedarplus.ca) e no EDGAR em [www.sec.gov](http://www.sec.gov).  
 5. Não inclui o desenvolvimento de Matupa ou outros projetos de expansão no Capex de Expansão de 2026; caso o Conselho de Administração da Companhia aprove novos investimentos, a Companhia informará o mercado e atualizará sua projeção de Capex de Expansão para 2026.

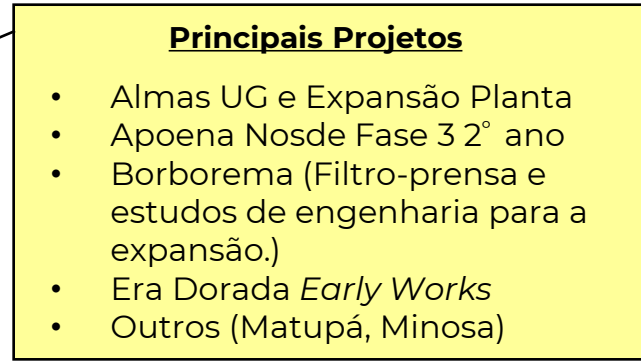
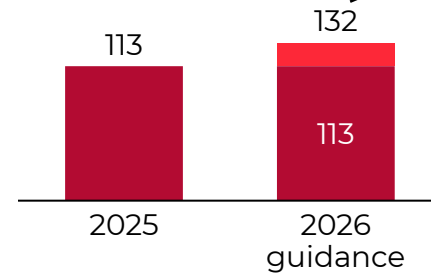
## Guidance de AISC<sup>3, 4</sup> por GEO<sup>1</sup> vendida, Aura Consolidado \$/GEO



## Capex Sustaining (\$ milhões)



## Capex Novos Projetos+ Expansão (\$ milhões)



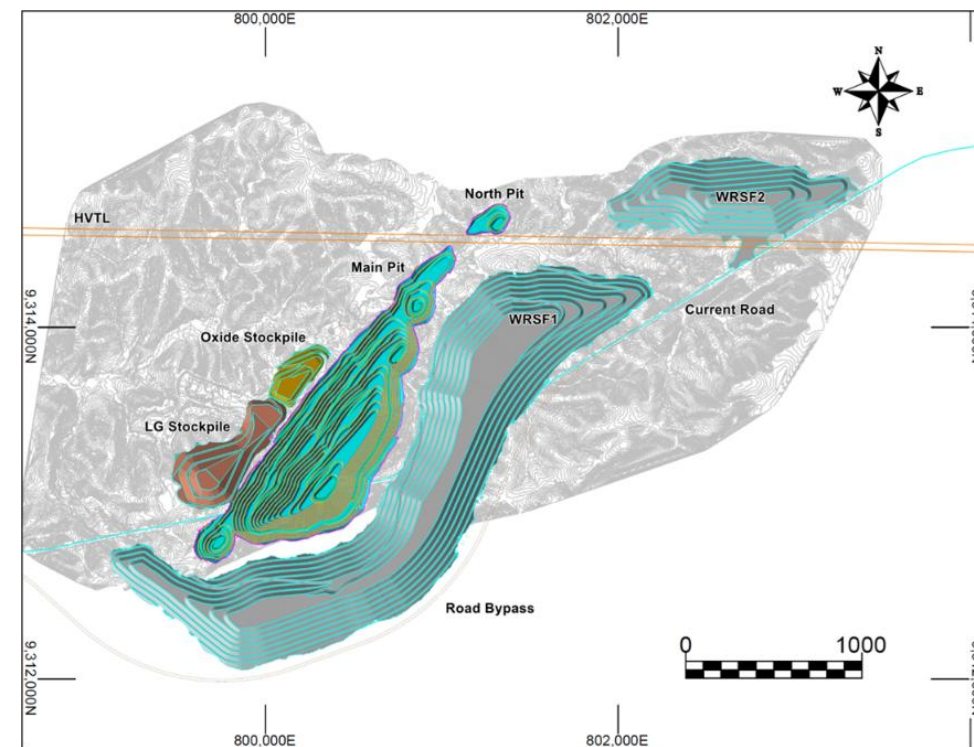
1. As onças equivalentes de ouro (GEO) são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro, utilizando uma proporção entre os preços desses metais e o preço do ouro. Os preços utilizados para calcular essas proporções são baseados no preço médio ponderado de cada um dos metais, obtido com as vendas no Complexo Aranzazu durante o período relevante ou projetado para 2026, de acordo com as projeções de consenso do mercado.  
 2. Refere-se aos custos operacionais em caixa por onça equivalente de ouro vendida.  
 3. Refere-se ao custo total de manutenção por onça equivalente de ouro vendida.  
 4. É uma medida não IFRS. Consulte a conciliação aplicável com as IFRS em nosso relatório de resultados que acompanha nossas demonstrações financeiras, arquivadas periodicamente no SEDAR+ em [www.sedarplus.ca](http://www.sedarplus.ca) e no EDGAR em [www.sec.gov](http://www.sec.gov).  
 5. Não inclui o desenvolvimento de Matupá ou outros projetos de expansão no Capex de Expansão de 2026; caso o Conselho de Administração da Companhia aprove novos investimentos, a Companhia informará o mercado e atualizará sua projeção de Capex de Expansão para 2026.

## Aura assinou o acordo para realocar a estrada na mina de Borborema

Desbloqueando mais **670 Koz** de ouro em Reservas Minerais, **totalizando 1,5 Moz.**

### Principais pontos do estudo de viabilidade atualizado e do projeto:

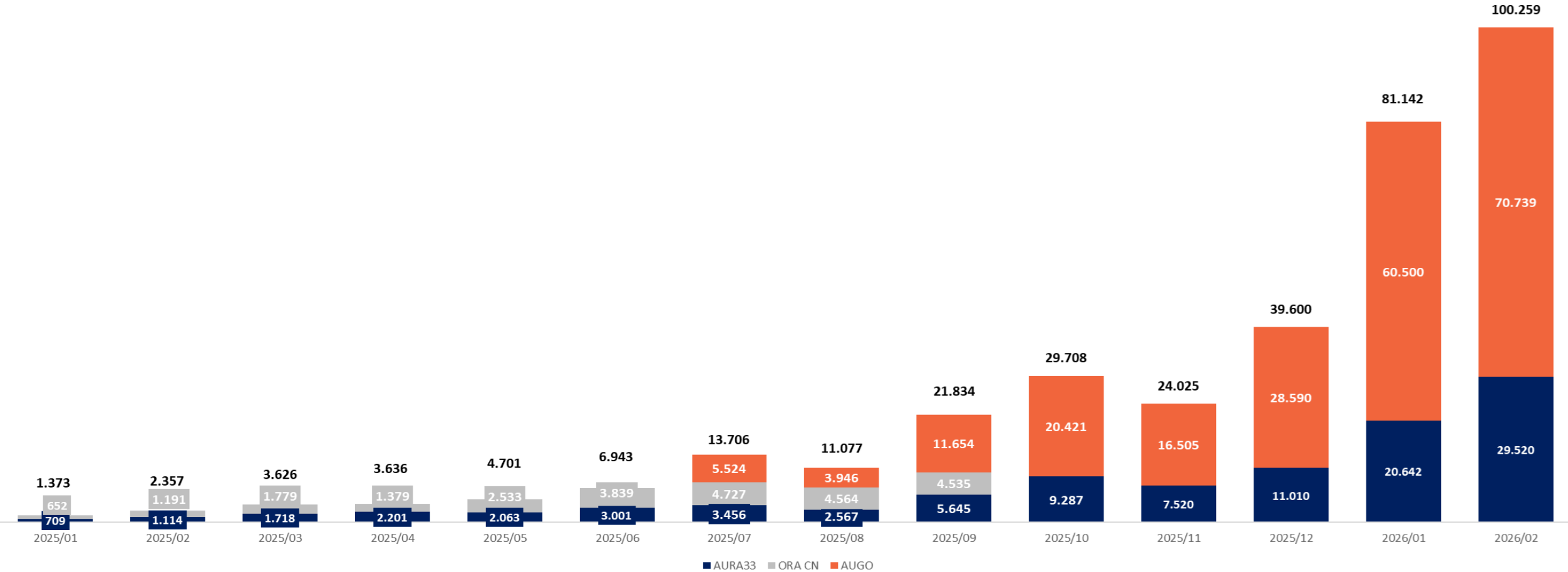
- **Vida útil da mina: 20 anos e 5 meses:** A produção média anual ponderada de ouro é estimada em 65 mil onças, com uma vida útil estimada de 20,5 anos, com base nas reservas minerais estimadas de acordo com as diretrizes S-K 1300.
- **Economia robusta do projeto:** Valor presente líquido (“VPL”) de US\$ 612,5 milhões (contra US\$ 182 milhões do estudo de viabilidade anterior) e TIR após impostos de 42,8%, utilizando o preço médio ponderado do ouro de US\$ 2.274/onça, considerando todos os anos de operação e a taxa de câmbio de R\$ 5,70 para US\$ 1,00 a partir de 2025.



Site General Layout (Source: Deswik)

# O ADTV da Aura aumentou diversas vezes nos últimos meses, atingindo aproximadamente USD 100 milhões até o momento em fevereiro de 2026.

Média Mensal ADTV USD ('000)



# Resultado Financeiro

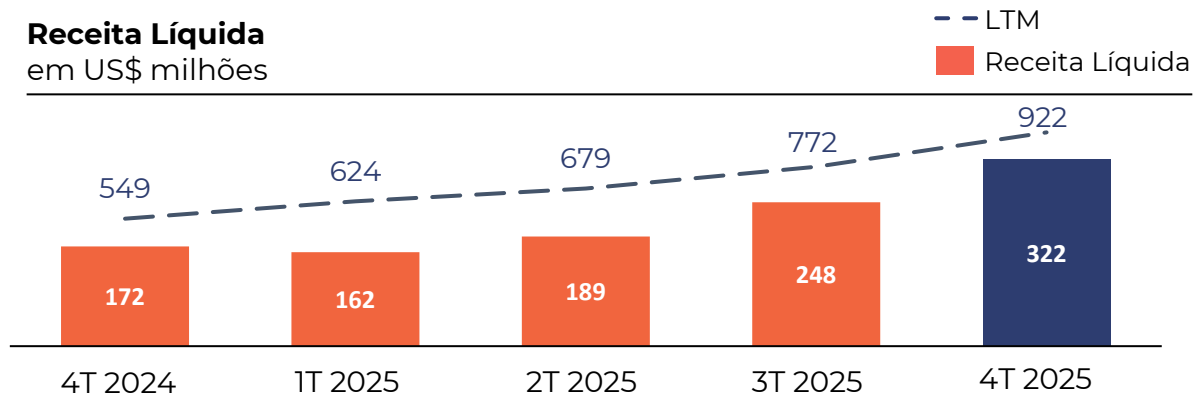
Resultado do 4º Trimestre e 2025



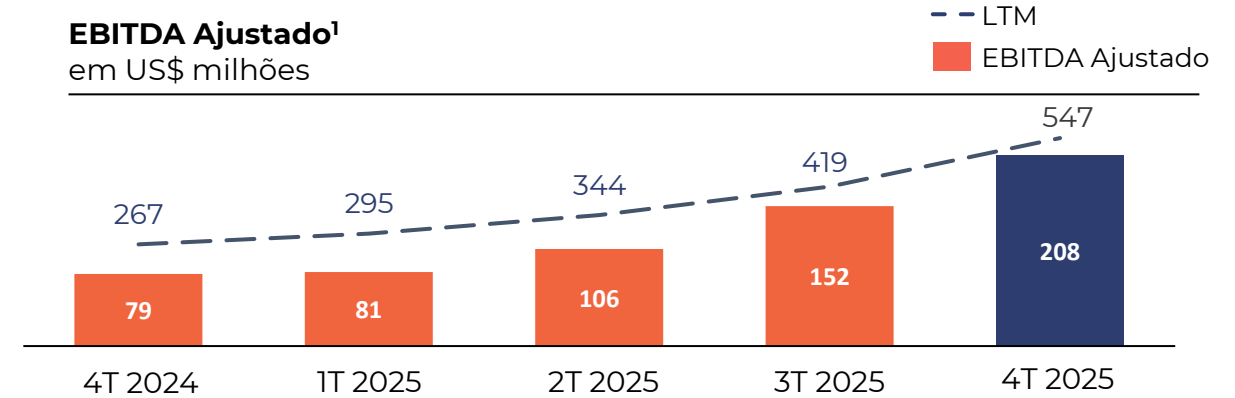
# Sexto recorde consecutivo de EBITDA Ajustado, alcançando US\$ 208 milhões, e Dívida Líquida de US\$ 118 milhões ao final do 4T25.

## Resultados Consolidados – Página Resumo

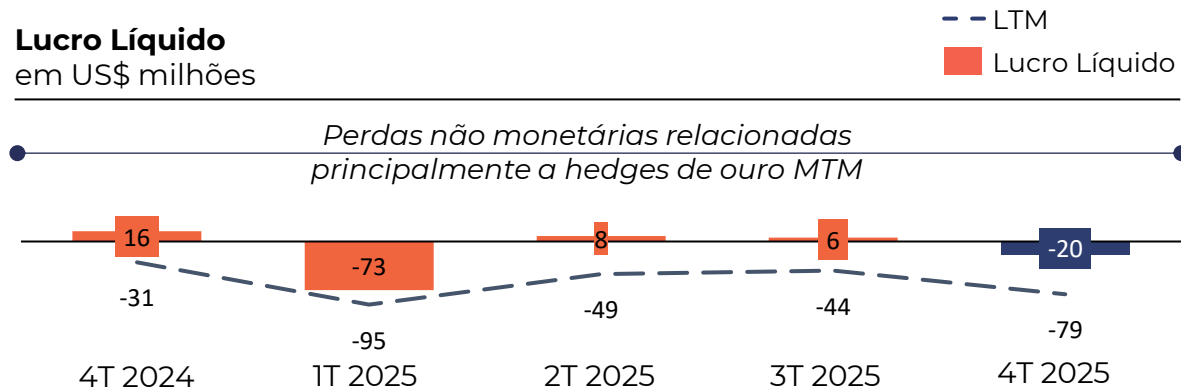
**Receita Líquida**  
em US\$ milhões



**EBITDA Ajustado<sup>1</sup>**  
em US\$ milhões

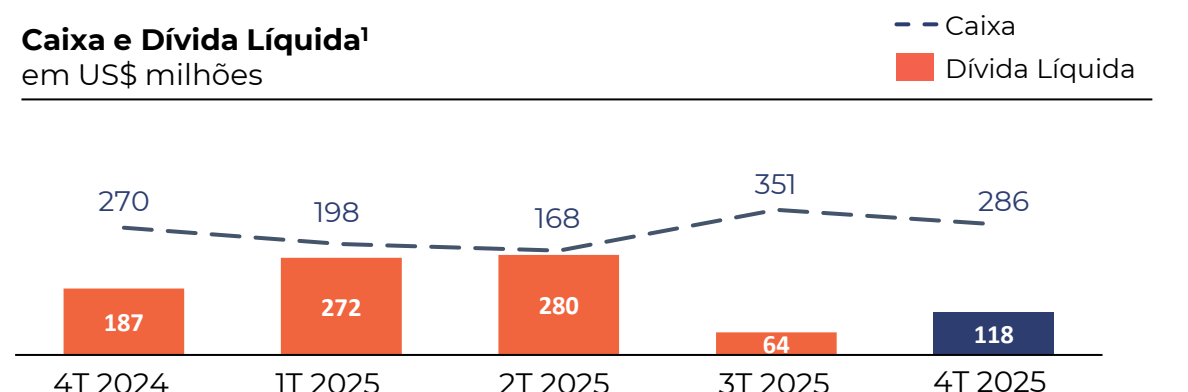


**Lucro Líquido**  
em US\$ milhões



Lucro Líquido Ajustado: 25 (4T 2024), 27 (1T 2025), 37 (2T 2025), 69 (3T 2025), 73 (4T 2025). ND/LTM EBITDA

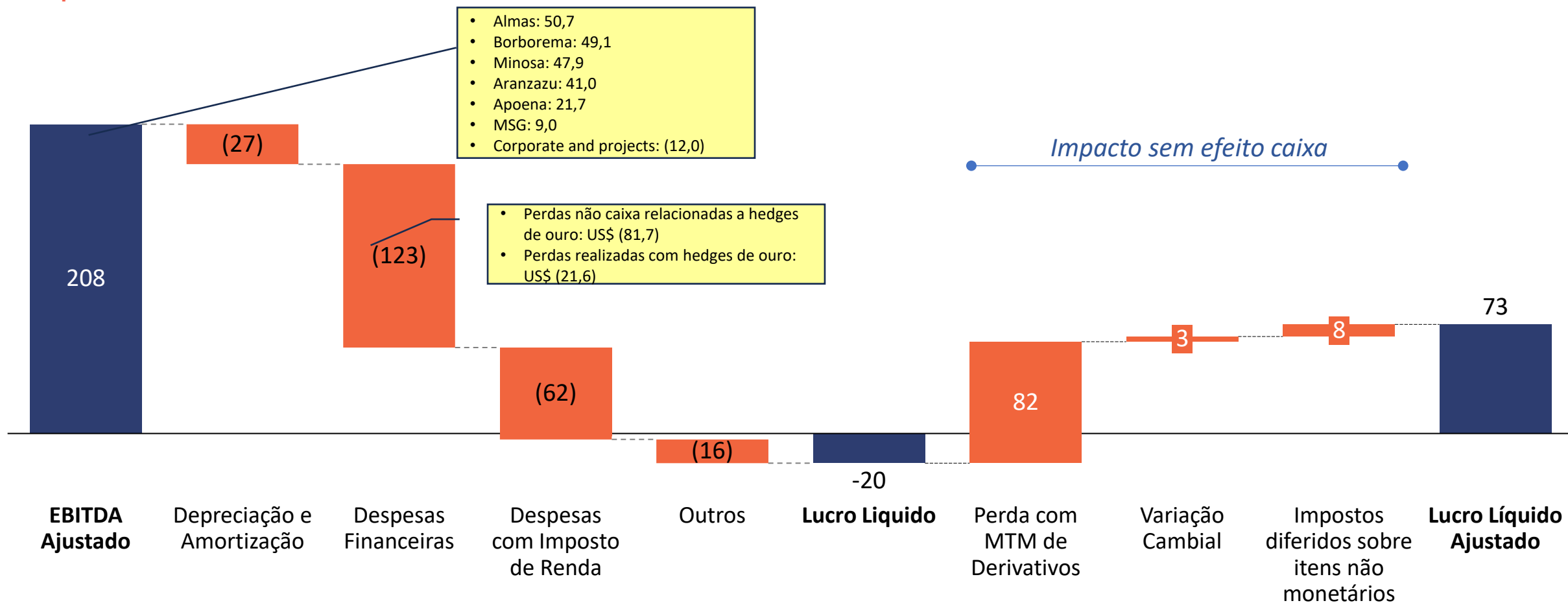
**Caixa e Dívida Líquida<sup>1</sup>**  
em US\$ milhões



Caixa e Dívida Líquida Ajustada: 0.7 (4T 2024), 0.9 (1T 2025), 0.8 (2T 2025), 0.2 (3T 2025), 0.28 (4T 2025)

# EBITDA Ajustado de US\$ 208 milhões, com forte desempenho financeiro em todas as unidades de negócio.

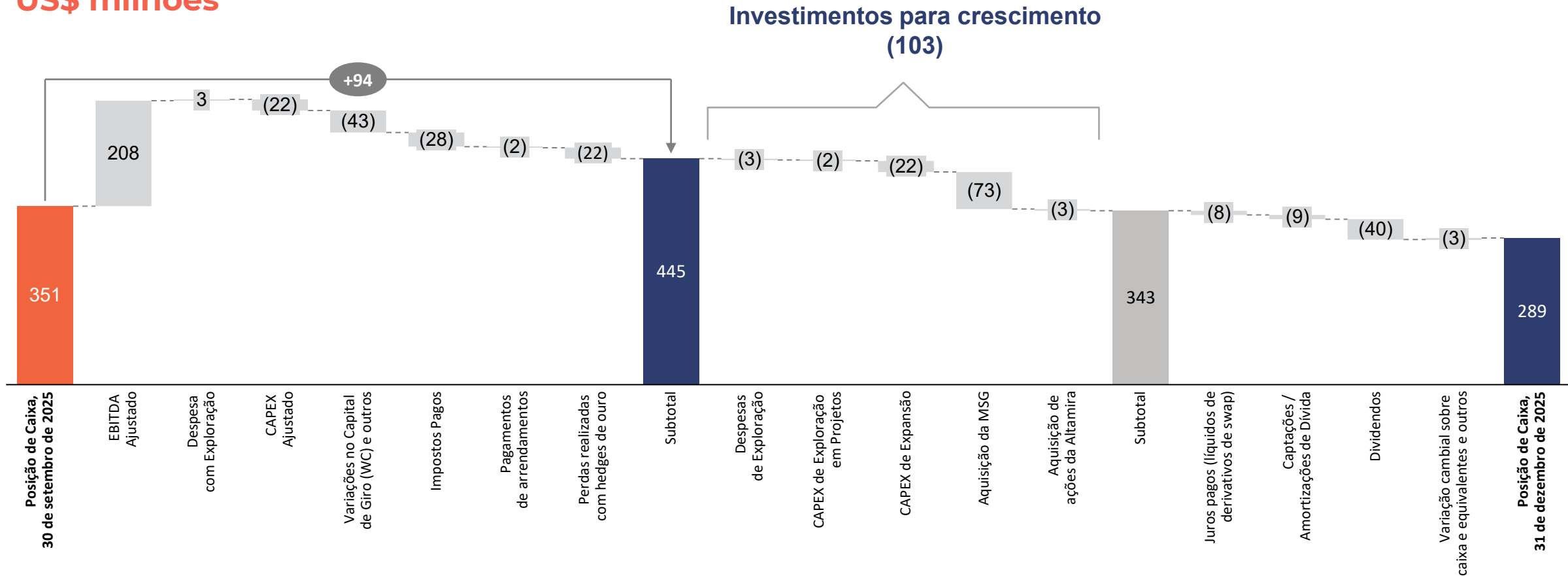
## EBITDA Ajustado<sup>1</sup> para Lucro Líquido – 4T25 US\$ milhões



1. Trata-se de uma medida não prevista pelo IFRS. Veja a reconciliação aplicável ao IFRS em nosso relatório de earnings release que acompanha nossas demonstrações financeiras arquivadas periodicamente no SEDAR em [www.sedar.com](http://www.sedar.com) e no EDGAR em [www.sec.gov](http://www.sec.gov).

# Forte geração de caixa operacional, combinada com preços mais elevados de ouro e aumento no volume de vendas

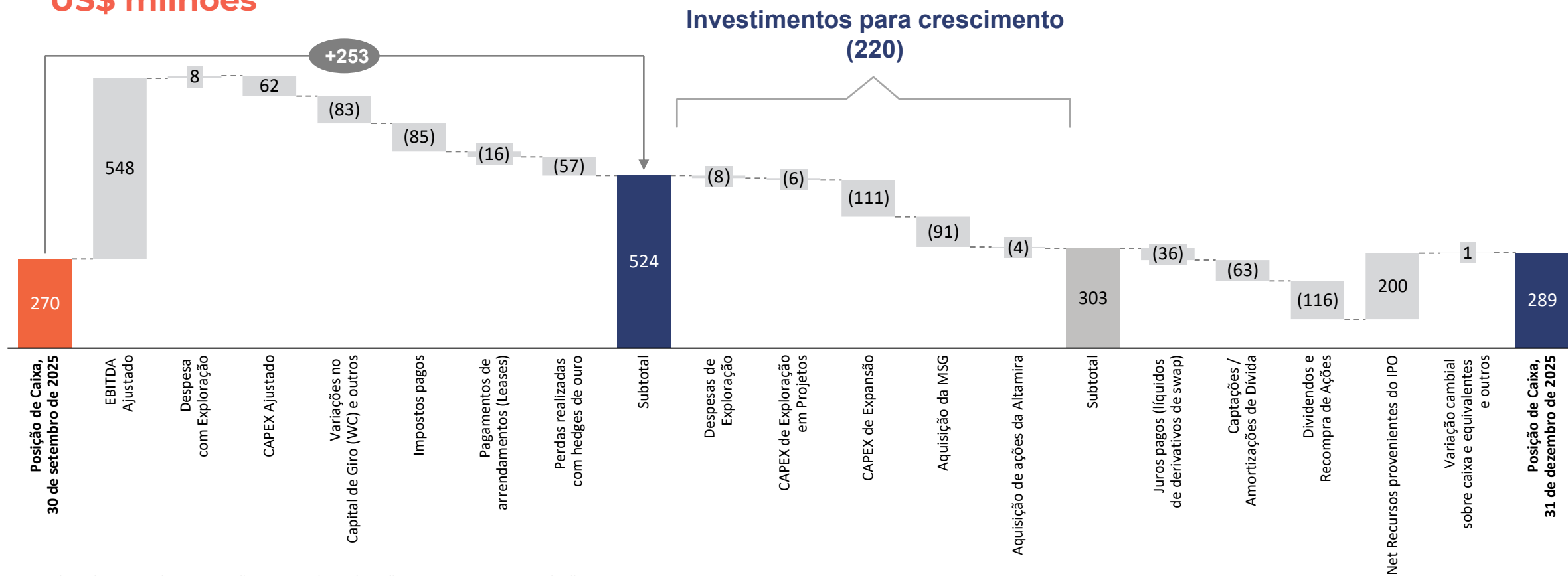
## Variação da Posição de Caixa<sup>1</sup> – 4T25 (Visão Gerencial) US\$ milhões



1. Capex Ajustado inclui Capex de Sustentação e Capex de Exploração para as minas em produção.
2. Posição de Caixa inclui "Caixa e Equivalentes", "Caixa Restrito" e "Investimentos de Curto Prazo".
3. Aquisição da MSG inclui contas a pagar em US\$ adquiridas que fizeram parte da contraprestação do preço de compra. Para esta análise, tal contraprestação foi incluída em "Aquisição da MSG" e excluída das variações no capital de giro, não estando consistente com a apresentação dessas contas nas Demonstrações Financeiras de 2025 da Companhia.

# Fortes fluxos de caixa operacionais, combinados com melhor desempenho operacional e receita líquida do IPO na Nasdaq.

## Variação na posição de caixa<sup>1</sup> – 2025 (visão da gestão) US\$ milhões



1. Capex Ajustado inclui Capex de Sustentação e Capex de Exploração para as minas em produção.
2. Posição de Caixa inclui "Caixa e Equivalentes", "Caixa Restrito" e "Investimentos de Curto Prazo".
3. Aquisição da MSG inclui contas a pagar em US\$ adquiridas que fizeram parte da contraprestação do preço de compra. Para esta análise, tal contraprestação foi incluída em "Aquisição da MSG" e excluída das variações no capital de giro, não estando consistente com a apresentação dessas contas nas Demonstrações Financeiras de 2025 da Companhia.

# aura<sup>o.</sup>

360° MINING

---

**Contato:**

Relações com Investidores – Natasha Utescher

[natasha.utescher@auraminerals.com](mailto:natasha.utescher@auraminerals.com)

[ri@auraminerals.com](mailto:ri@auraminerals.com)

[www.auraminerals.com](http://www.auraminerals.com)



# Q&A

---

